



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
SERTÃO PERNAMBUCANO

**RESOLUÇÃO Nº. 03 DO CONSELHO SUPERIOR,  
DE 30 DE JANEIRO DE 2015.**

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, no uso de suas atribuições legais, **RESOLVE**, "Ad Referendum"

**Art. 1º APROVAR** o Projeto Pedagógico do **Curso Técnico Subsequente em Agropecuária**, com 70(setenta) vagas anuais, para o Campus Santa Maria da Boa Vista, deste Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano.

**Art. 2º AUTORIZAR** o funcionamento do **Curso Técnico Subsequente em Agropecuária - Eixo Tecnológico Recursos Naturais - Modalidade Presencial**, a partir do 1º semestre de 2015.

**Art. 3º** Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

**Sebastião Antônio Santos Amorim**

Presidente do Conselho Superior  
IF Sertão Pernambucano



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL/MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO – CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**TÉCNICO SUBSEQUENTE EM AGROPECUÁRIA**

**SANTA MARIA DA BOA VISTA**

**NOVEMBRO DE 2014**

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO**

**GOVERNO FEDERAL**

**PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
DILMA VANA ROUSSEFF**

**MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
CID FERREIRA GOMES**

**SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
ALÉSSIO TRINDADE DE BARROS**

**DIRIGENTES**

Reitor: Ivaldo José da Silva

**Pró-Reitorias**

**Ensino:** Adelmo Carvalho Santana  
**Pesquisa Inovação e Pós-Graduação:** Cícero Antônio de Sousa Araújo  
**Planejamento e Administração:** Macário da Silva Mudo  
**Desenvolvimento Institucional:** Denice de A. Freire  
**Extensão:** Gleide Isnaia Coimbra Silva Mello

**Diretores Gerais dos campi**

**campus Petrolina Zona Rural:** Jane Oliveira Perez  
**campus Petrolina:** Fabiano de Almeida Marinho  
**campus Floresta:** Givanilson Nunes Magalhães  
**campus Salgueiro:** Amâncio Holanda de Souza  
**campus Santa Maria da Boa Vista:** Jeziel Júnior da Cruz  
**campus Serra Talhada:** Erbs Cintra de Souza Gomes  
**campus Ouricuri:** Jean Carlos Coelho de Alencar

**Diretorias do campus Santa Maria da Boa Vista**

**Diretoria de Administração e Planejamento:** José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho  
**Diretoria de Ensino:** Roberta Verônica dos Santos Carvalho Mesquita

## **VISÃO ESTRATÉGICA DO IF SERTÃO-PE**

### **MISSÃO**

*"Promover o desenvolvimento regional sustentável, com foco na ciência e na tecnologia, por meio do ensino, pesquisa e extensão, formando pessoas capazes de transformar a sociedade."*

### **VISÃO**

*"Ser uma instituição de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, articulados com a pesquisa e extensão, comprometida com a transformação social, fundamentada na ética e na cidadania."*

### **VALORES**

- Respeito
- Comprometimento
- Criatividade
- Ética
- Cooperação
- Equidade
- Diversidade
- Flexibilidade
- Valorização do ser humano
- Transparência

## DADOS CADASTRAIS DO CURSO

**RAZÃO SOCIAL:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano – *câmpus* Santa Maria da Boa Vista

**NOME FANTASIA:** IF DO SERTÃO PERNAMBUCANO – *câmpus* SANTA MARIA DA BOA VISTA

**CNPJ:** 10.830.301/0007-04

**ESFERA ADMINISTRATIVA:** Federal

**ENDEREÇO:** Rua Murback, s/n, Centro, Santa Maria da Boa Vista-PE, CEP: 56380-970

**TELEFONE:** (087) – 3869-2029

**SITE WEB:** [www.ifsertao-pe.edu.br](http://www.ifsertao-pe.edu.br)

**CURSO:** Educação Profissional Técnico Subsequente em Agropecuária

**ÁREA PROFISSIONAL:** Agropecuária

**CARGA HORÁRIA:** 1.605 horas

**ÓRGÃO DE APROVAÇÃO:** Conselho Superior do IF SERTÃO - PE

## **EQUIPE ENVOLVIDA NO PROJETO DE CURSO**

### **Gestores**

**Direção Geral:** Jeziel Junior da Cruz

**Diretoria de Ensino:** Roberta Verônica dos Santos Carvalho Mesquita

### **Professores da Área Propedêutica e Profissional**

Francisco de Assis de Lima Gama

Humberto Alencar de Sá

Jeziel Junior da Cruz

José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho

Luis Carlos Pita de Almeida

Maria Vilani Cavalcante Tiburtino

Roberta Verônica dos Santos Carvalho Mesquita

Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho

## SUMÁRIO

JUSTIFICATIVA .....	7
OBJETIVOS .....	9
REQUISITOS DE ACESSO .....	9
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	10
CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES .....	31
INSTALAÇÕES PREVISTAS .....	31
PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO .....	32
DO DIPLOMA E CERTIFICAÇÃO .....	34
REFERÊNCIAS .....	36

## JUSTIFICATIVA

A mesorregião do Sertão do São Francisco é uma das cinco mesorregiões do estado de Pernambuco. É formada pela união de 14 municípios, os quais se dividem nas microrregiões de Petrolina e Itaparica (WIKIPÉDIA, 2014).

Na Microrregião de Petrolina, encontram-se os municípios de Santa Maria da Boa Vista, Orocó, Lagoa Grande e Cabrobó. Juntos esses municípios tem uma população estimada de 111.758 habitantes (IBGE, 2014).

Em 2011, o PIB dos quatro municípios produziu mais de 576 milhões de reais, dos quais mais de 109 milhões foram de responsabilidade do setor agropecuário, ressaltando desse modo a importância desse setor para região. Em 2006, esses 04 municípios apresentaram mais de 83 mil hectares disponíveis à agropecuária em atividades como lavouras permanentes e temporárias, e pecuária leiteira e de corte (IBGE, 2014). Não foram computadas nessas áreas, atividades como apicultura e piscicultura.

O desenvolvimento do setor agropecuário da região é favorecido pelas condições climáticas e ao fato desses municípios serem banhados pelo Rio São Francisco, que é um manancial perene e com água de boa qualidade. Na região desses municípios, além do rio São Francisco, são encontrados os seguintes cursos d'água: riachos das Garças, Terra Nova e do Recreio, e rios Brígida, Pontal e Caraíbas.

As variáveis temperatura e a umidade relativa do ar médias elevadas da região proporcionam menor desenvolvimento de pragas e doenças nas culturas vegetais, além de aumentar a quantidade e melhorar a qualidade do produto colhido.

Porém, de modo geral, o território da mesorregião do Sertão do São Francisco apresenta graves problemas ambientais, com forte influência sobre a sustentabilidade das atividades agrícolas e do desenvolvimento sustentável tais como desmatamento das matas ciliares, desertificação, poluição do Rio com a destinação dos resíduos de esgotos e lixo e desaparecimento de espécies de peixes nativas (MDA, 2011).

Nesse contexto, um curso Técnico em Agropecuária na modalidade Subsequente contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região. Jovens da região que concluíram o ensino médio passam a ter a oportunidade de adquirir um conhecimento profissionalizante capaz de inseri-lo no mercado de trabalho. Do mesmo modo, um adulto da região que não teve em sua juventude oportunidade para adquirir esse conhecimento profissionalizante, passa a tê-la.

O curso Educação Profissional Técnica de Nível Subsequente em Agropecuária compreende atividades de produção animal, vegetal e agroindustrial, estruturadas e aplicadas



de forma sistemática para atender às necessidades de organização e produção dos diversos segmentos da cadeia produtiva do agronegócio, visando à qualidade e à sustentabilidade econômica, ambiental e social.

O fornecimento futuro desses profissionais na região implicará numa produção mais racional, conseqüentemente, menos insumos agrícolas serão utilizados, haverá ganho na produtividade e qualidade dos produtos agrícolas obtidos. Isso redundará num ambiente agrícola mais lucrativo para o produtor, mais saudável para os trabalhadores rurais, além de proporcionar um alimento mais saudável para os consumidores.

O ganho de produtividade agrícola oriundo de maior especialização técnica na região proporcionará um beneficiamento ambiental, já que menos áreas novas serão incrementadas ao processo produtivo para aumentar a produção, evitando ações de desmatamento e favorecendo o ecossistema local que é a caatinga.

Ressalta-se que não existia nesses quatro municípios uma Instituição Federal de Ensino até 2013.. O *Campus* Santa Maria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano iniciou suas atividades em agosto de 2014 em uma escola cedida provisoriamente pela prefeitura local, que apoiou a implantação do IF SERTÃO-PE nesta cidade. De acordo com demandas e necessidades locais estão sendo ofertados cursos FIC de Topografia Planimétrica, O Uso das Boas Práticas de Manipulação na Produção da Alimentação Escolar, Tecnologia de Irrigação e de Aplicação de Defensivos Químicos, Preparatório de Língua Portuguesa para Processos Seletivos, Tecnologia na Educação: Estratégias de ensino e interação através das TICs - Tecnologias de Informação e Comunicação. A partir de fevereiro de 2015 serão iniciadas turmas regulares com a oferta de turmas de cursos pós-médio em Agropecuária e Edificações para o ano de 2015 no Campus. Posteriormente serão ofertados os mesmos cursos na modalidade médio Integrado, além dos cursos Superiores de Tecnologia em Alimentos e Agronomia, quando a obra do Campus definitivo estiver concluída.

Esse campus vem a enriquecer esses quatro municípios com a sua missão que consiste no ensino, na pesquisa e na extensão.

## **OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral**

Oferecer aos estudantes a formação profissional técnica em Agropecuária após a conclusão do ensino médio, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, habilidades e senso crítico para a adaptação às inovações constantes do mercado de trabalho, estimulando a formação do cidadão pleno e qualificando-o para sugerir mudanças nos processos produtivos e nos empreendimentos, direcionando-as para um desenvolvimento sustentável, que busque a melhoria da qualidade da vida humana e a continuidade das gerações futuras, bem como proporcionar uma formação para que o estudante dê prosseguimento nos estudos posteriores.

### **Objetivos Específicos**

- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com competências e habilidades gerais e específicas para o exercício de atividades produtivas;
- Proporcionar aos estudantes, egressos do Ensino Médio, principalmente aos originários da zona rural, a oportunidade de ter uma formação profissional técnica de Nível Subsequente em Agropecuária;
- Oferecer um ensino de excelência, aproveitando as condições físicas, materiais e o capital intelectual existentes na instituição, para oferecer uma formação profissional de qualidade;
- Contribuir para o desenvolvimento da economia regional, colocando no mercado profissionais qualificados e conscientes dos benefícios do uso da tecnologia e da necessidade de se respeitar o meio ambiente e os valores culturais da região;
- Valorizar o processo ensino-aprendizagem voltado para a integração instituição e comunidade, incentivando e operacionalizando mecanismos de pesquisa e extensão.

## **REQUISITOS DE ACESSO**

O acesso à Educação profissional Técnica de Nível Subsequente em Agropecuária, será oferecido ao concluinte do Ensino Médio, através do processo seletivo realizado anualmente.

## PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional técnico em agropecuária:

- Planeja, executa, acompanha e fiscaliza todas as fases dos projetos agropecuários;
- Administra propriedades rurais;
- Identifica e aplica técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização do produto;
- Elabora, aplica e monitora programas preventivos de sanitização na produção animal, vegetal e agroindustrial;
- Fiscaliza produtos de origem vegetal, animal e agroindustrial;
- Realiza medição, demarcação e levantamentos topográficos rurais;
- Atua em programas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa.

## ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Subsequente em Agropecuária encontra-se estruturado em dois anos sequenciais e articulados, com carga horária teórica e prática totalizando 1.605 horas, distribuídas da seguinte forma: 1.365 horas da Educação Profissional e 240 horas para Estágio Curricular Supervisionado.

A organização curricular do IF SERTÃO-PE é orientada pelos valores apresentados na LDB, sendo eles, os fundamentais ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, de respeito ao bem comum e à ordem democrática, os que fortaleçam os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca.

Este plano de curso está de acordo, também, com a Resolução n ° 04 de dezembro de 1999 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, que apresenta os outros princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Técnico, além dos já enunciados no artigo 3º da LDB, sendo eles: a) articulação com o Ensino Médio b) o respeito aos valores estéticos, políticos e éticos; c) o desenvolvimento de competências para a laborabilidade; d) a flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização; e) a identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso; f) a atualização permanente dos cursos e currículo e g) a autonomia da escola em seu Projeto Pedagógico.

Conforme o artigo Art. 8º da referida Resolução, a organização curricular, consolidada no plano de curso, é prerrogativa e responsabilidade de cada instituição. O perfil profissional de conclusão do curso define a sua identidade e estrutura, podendo ser desenvolvido em

etapas ou módulos, com ou sem terminalidade. Assim, este plano de curso define o perfil do Técnico em Agropecuária e apresenta o oferecimento das Componentes Curriculares em etapas com terminalidade.

O curso de formação profissional técnica Subsequente em Agropecuária apresenta a seguinte formação:

- Duração do Curso: quatro semestres (dois anos), incluído ou excluído o Estágio Curricular Supervisionado
- Período de integralização: quatro anos
- Turno de funcionamento: diurno
- Duração da aula: 45 minutos
- Estágio Curricular Supervisionado de 240 horas

**Matriz Curricular e Pré-requisitos do Curso Técnico de Agropecuária – Subsequente**

	Disciplinas	Pré-requisitos	Número de aulas/semana				CH total/disciplina	
			1º Sem.	2º Sem.	3º Sem.	4º Sem.	h/aula	h/rel.
			1	Língua Portuguesa	---	3	0	0
2	Matemática Aplicada	---	3	0	0	0	60	45
3	Informática Aplicada à Agropecuária	---	2	0	0	0	40	30
4	Introdução à Agropecuária	---	4	0	0	0	80	60
5	Desenho e Topografia	---	5	0	0	0	80	60
6	Morfologia e fisiologia vegetal	---	3	0	0	0	60	45
7	Solos e Fertilidade	---	5	0	0	0	80	60
8	Administração de Negócios Agropecuários I	---	0	3	0	0	60	45
9	Alimentos e Alimentação	---	0	5	0	0	80	60
10	Mecanização Agrícola	---	0	5	0	0	80	60
11	Fitossanidade	---	0	4	0	0	80	60
12	Irrigação e Drenagem	---	0	5	0	0	80	60
13	Redação Técnica	---	0	3	0	0	60	45
14	Grandes Culturas	---	0	0	4	0	80	60
15	Produção de não Ruminantes I	---	0	0	3	0	60	45
16	Olericultura	---	0	0	3	0	60	45
17	Forragicultura	---	0	0	3	0	60	45
18	Reprodução e melhoramento animal	---	0	0	3	0	60	45
19	Segurança do trabalho	---	0	0	2	0	40	30
20	Produção de Ruminantes	---	0	0	5	0	80	60
21	Projeto de irrigação	---	0	0	2	0	40	30
22	Administração de Negócios Agropecuários II	---	0	0	0	3	60	45
23	Fruticultura	---	0	0	0	4	60	45
24	Construções e Instalações Rurais	---	0	0	0	3	60	45
25	Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuários	---	0	0	0	3	60	45
26	Higiene e Profilaxia Animal	---	0	0	0	4	60	45
27	Gestão Ambiental	---	0	0	0	2	40	30
28	Produção de Não Ruminantes II	---	0	0	0	4	60	45
29	Plantas ornamentais e medicinais		0	0	0	2	40	30
<b>Total</b>			<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>1820</b>	<b>1365</b>
	<b>Estágio Curricular</b>							<b>240</b>
								<b>1605</b>

**Base de conhecimentos**

**Formação Profissional**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**COMPONENTES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL/CARGA HORÁRIA TOTAL: 1365h**

<b>Componente Curricular: Língua Portuguesa</b>		<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade; 2-Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e programação das idéias e escolhas, tecnologias disponíveis). 3-Avaliar os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.	1-Reconhecer a língua/linguagem como forma de interação que perpassa toda atividade humana 2-Refletir sobre a linguagem e a humanização do ser 3-Reconhecer texto como unidade de sentido 4-Identificar como se constrói a coerência textual 5-Reconhecer a inter-relação entre a linguagem verbal e não verbal 6-Identificar o que são gêneros do discurso 7-Identificar e analisar os diferentes tipos de argumentos que sustentam uma argumentação textual 8-Produzir resumos e relatórios	1-Língua e linguagens. 2-Coerência Textual 3-Linguagem Verbal e não verbal 4-Gêneros Textuais 5-Tipos Textuais 6-Teses e argumentos 7-Leitura e produção de texto publicitário com ênfase na argumentação 8-Resumo de textos 9-Relatório de atividades desenvolvidas relacionadas à área



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Comp. Curricular: Matemática Aplicada		Carga Horária: 45h
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-A disciplina propõe-se a implementar atividades pedagógicas por meio de resolução de problemas que contemplem os conteúdos de matemática Aplicada.	1-Efetuar as quatro operações envolvendo números naturais, decimais e fracionários. 2-Construir estratégias variadas para o cálculo de porcentagem. 3-Fazer conversões entre as principais unidades de medidas. 4-Reconhecer a importância da escala dentro das plantas de lotes, casas e mapas de cidade estado, país e mundo. 5-Aplicar na resolução de problemas os conceitos que envolvem dois ou mais grandezas variáveis; 6-Determinar o valor do seno, cosseno e tangente mediante o uso da tabela de razões trigonométricas.	1-Adição, subtração, multiplicação e divisão de números naturais, fracionários e decimais. 2- Porcentagem 2.1- Aplicação do cálculo de porcentagem à resolução e à interpretação de situações cotidianas, científicas e sociais. 3- Razão e Proporção 3.1-Grandezas diretamente e inversamente proporcionais 3.2- Regra de três simples e composta. 4-Escala e suas representações 4.1-Conceituação de escala, sua utilização, quais são suas representações, como lê-las e utilizá-las para reduzir ou ampliar medidas. 5-Triângulo 5.1- triângulo-retângulo 5.2- Relação Pitagórica 5.3- Aplicações na própria geometria 6-Relações trigonométricas nos triângulos retângulos 6.1- seno, cosseno e tangente. 7-Medidas de comprimento, de superfície, de volume e massa e de capacidade. 8-Comprimento do círculo e área da circunferência.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Informática Aplicada à Agropecuária		Carga Horária: 30h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Reconhecer os principais elementos de composição de um computador;</p> <p>2-Compreender as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação.</p>	<p>1-Conceituar a informática e seus sistemas de Software e Hardware.</p> <p>2-Relacionar Software e Hardware.</p> <p>3-Acessar diferentes sistemas operacionais identificando suas operações básicas.</p> <p>4-Reconhecer os sistemas operacionais com ferramentas no processo construção do conhecimento nas diversas áreas.</p> <p>5-Diferenciar as funções básicas dos principais produtos de automação da micro-informática, tais como sistemas operacionais, interfaces gráficas, editores de textos, planilhas de cálculos e aplicativos de apresentação.</p> <p>6-Identificar os principais equipamentos da Informática, reconhecendo-os de acordo com suas características, funções e modelos.</p> <p>7-Definir a importância dos programas computacionais na transferência de informações que facilitem o mundo do trabalho.</p> <p>8-Reconhecer o papel da Informática na organização da vida sócio cultural e na compreensão da realidade relacionando o manuseio do computador a casos reais, seja no mundo do trabalho ou na vida privada.</p>	<p>1-Introdução: Conceitos de informática e computador.</p> <p>2-Noções de MS DOS.</p> <p>3-Operações no desktop</p> <p>4-Ações na barra de tarefas.</p> <p>5-Configuração no Desktop.</p> <p>6-Configurando o Desktop.</p> <p>7-Utilizando a lixeira.</p> <p>8-A seção “Meu computador”.</p> <p>9-Gerenciando programas e arquivos.</p> <p>10-Cuidados essenciais na manutenção do microcomputador</p> <p>11-Pacote Office (editor de texto, Word e planilha eletrônica Excel)</p>





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Introdução à Agropecuária</b>		<b>Carga Horária: 60 h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer a história da agricultura e zootecnia e os campos atuais de trabalho possibilitando a compreensão dos direitos e deveres do técnico em agropecuária, e seu papel na sociedade.	1-Atuar de forma ética e profissional; 2-Identificar os campos de atuação; 3-Relacionar os componentes envolvidos na exploração agropecuária.	1- Histórico da Agricultura. 2-Tipos de cultivos. 3-Noções de Solos e Fertilidade. 4-Noções de Desenho Técnico e Topografia. 5-Noções de Mecanização Agrícola. 6-Noções de Irrigação e Drenagem. 7-Noções de Horticultura. 8-Noções de Administração Rural (Agronegócio). 9-Noções de Melhoramento de Plantas. 10-Noções de Fitossanidade. 11-Campo de Atuação Profissional. 12-Noções de Legislação e Ética Profissional 13-Histórico da Zootecnia. 14-Taxonomia. 15-Evolução das espécies zootécnicas. 16-Diferenças entre os animais ruminantes e não ruminantes. 17-Funções zootécnicas. 18-Terminologias zootécnicas. 19-Ezoognósia: Suína; Caprina/Ovina; Equina; Bovina (corte e leite); Búfalos e Aves.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Desenho e Topografia</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer as principais normas técnicas que regem o Desenho Técnico 2-Elaborar, ler e interpretar plantas topográficas e arquitetônicas. 3-Identificar Equipamentos topográficos. 4-Avaliar técnicas e processos de levantamentos topográficos. 5-Identificar Equipamentos topográficos.	1-Conhecer as Projeções ortogonais (representação, cotagem, cortes e secções, conjuntos de peças) 2-Planejar a medição direta de distância 3-Comparar a medição de ângulos 4-Identificar e operar aparelhos e equipamentos topográficos 5-Elaborar plantas obedecendo às normas vigentes. 6-Analisar a importância da curva de nível na conservação do solo	1-Fundamentos da Geometria Descritiva e suas relações com o desenho técnico. 2-Normalização. Formatos de papel de desenho. Tipos de linhas e escrita. Legendas. Representação por projeções ortogonais. Representação em seis planos ortogonais. Vistas mais utilizadas no método europeu de projeções. Cotagem em projeções ortogonais. Conjuntos de peças. Representação em perspectivas isométrica e cavaleira. 3-Desenho Arquitetônico: Desenhos de localização, de conjunto e de pormenor. Plantas. Representação simbólica de: portas e janelas; aparelhos sanitários e outro equipamento permanente; escadas; mobiliário; revestimento de superfícies. Cotagem de plantas e de cortes. 4-Levantamento poligonal. 5-Nivelamento geométrico. 6-Descrição perimétrica. 7-Conceitos gerais do estudo topográfico. 8-Escalas e unidades usadas em topografia. 9-Convenções de desenhos topográficos. 10-Principais instrumentos e equipamentos utilizados nos serviços topográficos. 11-Regras para a representação gráfica de componentes de construção arquitetônica.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Comp. Curricular: Morfologia e Fisiologia Vegetal		Carga Horária: 30h
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1-Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre as principais estruturas dos vegetais superiores;</p> <p>2-Proporcionar ao aluno o conhecimento dos processos de condução de seiva, fotossíntese, respiração, transpiração e hormônios vegetais.</p>	<p>1-Estudar as funções das raízes, caule, folhas, flores, frutos e sementes;</p> <p>2-Identificar os diferentes tipos de raízes, caules, folhas, flores e frutos;</p> <p>Compreender o processo de reprodução dos vegetais superiores;</p> <p>3-Compreender os processos de condução de seiva do vegetal;</p> <p>4-Compreender o processo de fotossíntese, respiração e transpiração vegetais;</p> <p>5-Identificar e compreender a atuação dos principais hormônios vegetais.</p>	<p>1-Morfologia vegetal externa</p> <p>1.1-Raiz: Funções, Origem, Morfologia da raiz, Tipos de raízes, Associação simbiótica com raízes;</p> <p>1.2-Caule: Funções, Origem, Morfologia do caule, Tipos de caule;</p> <p>1.3-Folhas: Funções, Origem, Morfologia da folha, Modificações foliares;</p> <p>1.4-Flores: Função, origem, Morfologia da flor, Fecundação, Inflorescência;</p> <p>1.5-Frutos: função, Origem, Morfologia do fruto, Tipos de fruto, Pseudofruto, Partenocarpia;</p> <p>1.6-Sementes: Função, Morfologia da semente.</p> <p>2-Fisiologia vegetal</p> <p>2.1-Nutrição de plantas: Seres autotróficos e heterotróficos, Elementos essenciais;</p> <p>2.2-Condução da seiva bruta: Capilaridade, Pressão positiva da raiz, Tensão-coesão;</p> <p>2.3-Transpiração: Transpiração estomática, Transpiração cuticular;</p> <p>2.4-Condução da seiva elaborada: Hipótese de munch, Anel de malpighi;</p> <p>2.5-Fotossíntese e respiração;</p> <p>2.6-Hormônios vegetais.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Solos e Fertilidade</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Deliberar ações em questões relacionadas a solos agrícolas a partir das habilidades adquiridas na disciplina.	1- Após o curso da disciplina o aluno entenderá o que é, qual a origem, como se forma e as características dos solos agrícolas; 2- Saberá como corrigir, fertilizar e conservar os solos agrícolas; 3- Saberá as principais características e aptidões dos solos da microrregião.	1- Conceito de solo agrícola e sua origem; 2- Fatores de formação do solo; 3- Características físicas do solo; 4- Fertilidade do solo; 5- Correção e adubação do solo; 6- Salinização do solo; 7- Manejo e conservação do solo; 8- Características e aptidão de uso dos solos da bacia do Pajeú.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Administração e Agronegócio I</b>		<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer a dinâmica do agronegócio e as suas formas sustentáveis de gestão. 2-Desenvolver a capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em Agronegócio.	1-Executar atividades inerentes ao agronegócio: de planejamento (estratégico, tático e operacional); de organização, de controle, de direção, de marketing e qualidade de produtos; 2-Possuir domínio de tecnologias de produção e comercialização; 3-Ser capaz de gerenciar atividades inerentes aos diversos segmentos das cadeias produtivas agropecuárias; 4-Aplicar técnicas de gestão e de comercialização.	1-Conceitos, tipos, princípios e objetivos do agronegócio (dentro das empresas nas atividades agropecuárias); 2-Cadeias produtivas do agronegócio; 3-Planejar, organizar, dirigir e controlar empreendimentos agroindustriais e agropecuários; 4-Ferramentas para a Gestão de qualidade na agropecuária; 5-Noções básicas do Processo de gestão de pessoas; 6-Noções de comercialização no agronegócio.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Comp. Curricular: Alimentos e Alimentação		Carga Horária: 30h
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Proporcionar o conhecimento do valor nutritivo dos alimentos para sua utilização na formulação de rações para animais domésticos.	1-Compreender a importância dos nutrientes na produção animal; 2-Conhecer a importância da administração do colostro na alimentação animal; 3-Conhecer a importância dos fatores antinutricionais na alimentação animal; 4-Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de ruminantes e monogástricos; 5-Entender a anatomia e fisiologia da digestão com suas particularidades na alimentação animal; 6-Conhecer as enfermidades de ordem nutricional; 7-Determinar o valor energético dos alimentos; 8-Conhecer os alimentos de origem animal vegetal e nitrogênio não proteico (NNP); 9-Conhecer sementes oleaginosas e seus subprodutos; 10-Entender o valor nutricional dos alimentos conservados (silagem e feno); 11-Calcular ração para ruminantes e monogástricos; 12-Calcular misturas minerais; 13-Entender a importância da conversão alimentar no sistema de produção animal.	1-Princípios nutritivos dos alimentos: carboidratos: proteínas, minerais, gordura, água, vitaminas; 2-Colostro na alimentação animal; 3-Fatores anti-nutricionais; 4-Digestão: processos gerais e particularidades por espécie; 5-Digestibilidade dos ingredientes e balanços nutricionais; 6-Enfermidades relacionadas a alimentação; 7-Avaliação do valor energético dos alimentos; 8-Tabela de exigência nutricional; 9-Alimentos de origem animal, vegetal e NNP; 10-Semente oleaginosas e seus subprodutos; 11-Silagem e Feno; 12-Tipos de Ração; 13-Calculo de ração para monogástrico; 14-Cálculo de ração para ruminantes; 15-Aditivos - Cálculo de misturas minerais - Conversão alimentar.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Comp. Curricular: Mecanização Agrícola</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Planejar, orientar e monitorar atividades utilizando-se de máquinas, implementos, ferramentas, de acordo com os parâmetros técnicos e ambientais vigentes.	1-Operar, regular e fazer manutenção de máquinas e implementos agrícolas.	1-Abrigo de máquinas; 2-Motores de combustão interna; 3-Tratores agrícolas; 4-Capacidade operacional de conjunto: trator/implemento; 5-Implementos agrícolas; 6-Preparo do solo; 7-Custos operacionais.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Fitossanidade		Carga Horária: 60h
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Proporcionar aos alunos o conhecimento sobre os insetos, microrganismos e plantas daninhas que interferem na sanidade das plantas e sua interação no agroecossistema; 2-Conhecer as medidas adequadas de controle para reduzir ou evitar seus efeitos nos aspectos quantitativos e/ou qualitativos da produção, das principais espécies cultivadas no Vale do São Francisco.	1-Identificar as pragas/doenças que atacam as principais espécies cultivadas no Vale do São Francisco; 2-Diferenciar os métodos de controle de pragas/doenças; 3-Empregar o Manejo Integrado de Pragas (MIP); 4-Manejar de forma adequada as plantas daninhas.	1-Princípios básicos de entomologia; 2-Principais ordens dos insetos de interesse agrícola; 3-Métodos de controle de pragas; 4-Manejo integrado de pragas (MIP); 5-MIP em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola); 6-MIP em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva); 7-Conceito, história e importância a Fitopatologia; 8-Agentes causais de doenças de plantas (fungos, bactérias, vírus e nematóides); 9-Classificação de doenças de plantas; 10-Métodos de controle de doenças; 11-Controle de doenças em culturas anuais (feijão; milho; melão; tomate e cebola); 12-Controle de doenças em culturas permanentes (manga; goiaba; banana; mamão e uva); 13-Conceito e métodos de manejo de plantas daninhas.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Irrigação e Drenagem</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1- Deliberar ações em questões relacionadas à irrigação e drenagem agrícolas a partir das habilidades adquiridas na disciplina.	1-Identificar os principais sistemas de irrigação, além de suas vantagens e desvantagens; 2-Manejar um sistema de irrigação; 3-Identificar um sistema de drenagem;	1-Conceito de irrigação agrícola; 2-Métodos e sistemas de irrigação; 3- Componentes de um sistema de irrigação pressurizada; 4-Qualidade da água na irrigação; 5- Manejo de irrigação; 6-Conceito e tipos de drenagem agrícola;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

**Componente Curricular: Redação Técnica** **Carga Horária: 60h**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estruturas de acordo com as condições de produção/recepção.	1-Reconhecer e identificar vários tipos de textos e seus contextos dentro das variedades linguísticas; 2-Utilizar diferentes registros e formas de expressá-los de acordo com o momento da situação comunicativa; 3-Adquirir conhecimento para compreender, interpretar, sintetizar e produzir diferentes textos de forma crítica, autônoma e independente. 4-Oportunizar o desenvolvimento integral do aluno afim de que o mesmo tire melhor proveito do ambiente educativo, sendo capaz de aprender ao longo da sua vida, adquirindo dessa forma um bom sucesso na sua formação. 5-Compreender os elementos empregados em uma narrativa e em uma dissertação. 6-Escrever um texto com coerência e coesão, respeitando os elementos de um texto narrativo e/ou dissertativo; 7-Desenvolver a criatividade artística e literária; 8-Promover a leitura e produção de textos diversificados; 9-Identificar aspectos relevantes no texto compondo-os de forma coerente, a partir de textos oriundos de diferentes fontes; 10-Usar os conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão, a fim de expandir possibilidades do uso da linguagem e a capacidade de análise crítica.	1-Elementos da Narrativa (ação, personagens, tempo, espaço e foco narrativo) 2-Discurso direto e indireto 3-Produção de textos narrativos 4- produção textos descritivos 5-A Dissertação (tese, argumentação, proposta de intervenção) 6-Textos poéticos 7-Textos didáticos 8-Textos Epistolar 9-Textos Científicos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Grandes Culturas		Carga Horária: 60h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Deliberar ações em questões relacionadas às Grandes Culturas a partir das habilidades adquiridas na disciplina.	1-Após o curso da disciplina o aluno entenderá, como preparar o solo para plantio, escolher as variedades mais adaptadas a cada região; 2-Efetuar os tratos culturais nas seguintes culturas: Sorgo, milho, feijão, soja, mandioca, amendoim, mamona, café, cana-de-açúcar, algodão e arroz, com objetivo de obter melhores produtividades, colheita e armazenamento.	1-Conceito de Grandes Culturas; 2-Culturas estudadas: Sorgo, milho, feijão, soja, mandioca, amendoim, mamona, café, cana-de-açúcar, algodão e arroz; 3-Origem e importância econômica, botânica, clima e manejo, nutrição e adubação, propagação e tratos culturais, principais doenças e pragas, colheita e pós-colheita.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Produção de Não Ruminantes I (Suínos e Aves)		Carga Horária: 45h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Orientar tecnicamente uma criação racional de suínos; 2-Orientar tecnicamente uma criação racional de aves de corte e de postura.-	1-Entender a importância da produção de suínos como cultura economicamente viável na produção de proteína animal; 2-Entender e utilizar os índices zootécnicos como ferramentas para otimizar o manejo e a produção de suínos; 3-Manejar corretamente todas as fases de criação. 4-Reconhecer a importância da avicultura no cenário social e econômico do Brasil e do mundo; 5-Conhecer os sistemas de criações de aves de corte e de postura; 6-Conhecer as instalações, equipamentos e as medidas necessárias para proporcionar melhor conforto e bem-estar animal às aves; 7-Aplicar métodos adequados para o manejo sanitário de aves de corte e de postura; 8-Aplicar métodos adequados para o manejo nutricional de aves de corte e de postura; 9-Planejar a criação de aves de corte e de postura.	1-Introdução à suinocultura; 2- Raças; 3-Seleção e melhoramento genético; 4-Classificação do suíno; 5-Aspectos gerais do sistema digestório; 6-Aspectos gerais do sistema reprodutivo; 7-Manejo sanitário; 8-Manejo na gestação; 9-Manejo nutricional; 10-Manejo dos dejetos; 11-Instalações e equipamentos; 12-Carregamento e transporte; 13-Gerenciamento de uma empresa suinícola. 14-Introdução ao estudo da avicultura; 15-Plantel avícola; 16-Sistemas de criação; 17-Instalações e equipamentos; 18-Manejo avícola; 19-Formação e importância alimentar do ovo; 20-Higiene e profilaxia; 21-Planejamento avícola.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Olericultura</b>		<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Deliberar ações em questões relacionadas às Olerícolas a partir das habilidades adquiridas na disciplina.	1-Após o curso da disciplina o aluno entenderá: como fazer uma sementeira; planejar e instalar uma horta comercial; 2-Importância econômica; clima, variedades adaptadas a região do Vale do São Francisco; tratos culturais; colheita e armazenamento.	1-Conceito de Olericultura; 2-Produção de mudas; um viveiro; as plantas poderão ser propagadas por partes vegetais ou sementes; podas de condução e de limpeza; 3-Cultivo das espécies mais adaptadas no Vale do São Francisco: alface, cebola, coentro, beterraba, cenoura, couve, melão, melancia, abóbora, pimentão e tomate.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Forragicultura</b>			<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1-Orientar tecnicamente a implantação e utilização de áreas de pastagens destinadas à alimentação animal.	1-Compreender a importância que as pastagens exercem no cenário econômico, social e ambiental do Brasil; 2-Identificar as principais forrageiras utilizadas; 3-Descrever os métodos de implantação e manejo das pastagens; 4-Conhecer a dinâmica do crescimento forrageiro; 5-Conhecer as técnicas de formação de pastagens; 6-Identificar os métodos de recuperação de pastagens degradadas; 7-Utilizar métodos de conservação de forragem; 8-Saber dimensionar o rebanho na pastagem.	1-Importância das pastagens; 2-Principais forrageiras; 3-Tipos de pastejo: contínuo, rotativo, diferido; 4-Adubação e correção do solo; 5-Formação de pastagens; 6-Formação de capineiras; 7-Formação de pastagens consorciadas; 8-Controle de ervas daninhas; 9-Controle de pragas; 10-Sombreamento em pastagens; 11-Dimensionamento de bebedouros nas áreas de pastagens; 12-Dimensionamento dos pastos; 13-Produção de silagem; 14-Produção de feno; 15-Adubo verde; 16-Recuperação de pastagens degradadas; 17-Integração lavoura-pecuária; 18-Sistemas silvipastoris.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Reprodução e Melhoramento Animal		Carga Horária: 45h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Estudo das bases estruturais, transmissão, expressão e alteração do material genético animal.	1-Compreender os aspectos básicos da reprodução animal; 2-Conhecer toda anatomia como também a fisiologia da reprodução dos animais de interesse zootécnico; 3-Compreender os processos endócrinos envolvidos na reprodução animal; 4-Conhecer os ciclos estrais das diferentes espécies de animais domésticos; 5-Compreender as diferentes biotécnicas da reprodução; 6-Entender a importância da reprodução no sistema de produção animal; 7-Exercer o Melhoramento Genético nos rebanhos. 8-Efetuar registro genealógico; 9-Evitar a consanguinidade; 10-Seleção genética animal.	1-Aspectos básicos da reprodução; 2-Anatomia e fisiologia comparada do sistema genital das principais espécies de animais Domésticos; 3-Endocrinologia da reprodução; 4-Ciclo estral das principais espécies de animais domésticos; 5-Período de gestação, parto, lactação e puerpério das principais espécies de interesse zootécnico; 6-Biotécnicas da reprodução; 7-Interação da reprodução com a produção animal; 8-Conceito de melhoramento genético animal; 9-Melhoramento zootécnico: herança; ambiente; fenótipo; genótipo; frequência gênica e fatores que a afetam; aspectos qualitativos e quantitativos; efeitos aditivos, não aditivos, epistáticos, dominância e codominância; genealogia; consanguinidade; seleção e cruzamento; variação de população.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Segurança do Trabalho		Carga Horária: 30h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Desempenhar a atividade profissional respeitando a legislação e normas de segurança de trabalho.	1-Characterizar os riscos do trabalho rural; 2-Ter consciência da preservação do meio ambiente; 3-Distinguir a necessidade de cumprir o determinado pelas leis que regulamentam a profissão; 4-Aplicar as leis trabalhistas.	1-Os processos sociais básicos; 2-A legislação; 3-O legislador; 4-A política ambiental; 5-A segurança do trabalho; 6-O trabalhador rural; 7-Os fatores de riscos ambientais rurais; 8-Os acidentes de trabalho; 9-A segurança ocupacional rural; 10-As principais fontes de riscos; 11-A higiene ocupacional rural 12-Defensivos agrícolas; 13-Saúde ocupacional.





**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

<b>Componente Curricular: Produção de Ruminantes (Bovinocultura e Ovinocaprino-cultura)</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1-Orientar tecnicamente uma criação racional de bovinos;</p> <p>2-Orientar tecnicamente uma criação racional de caprinos e ovinos.</p>	<p>1-Reconhecer a importância da bovinocultura;</p> <p>2-Conhecer as raças bovinas destinadas à produção de carne e leite;</p> <p>3-Implantar e implementar programas de melhoramento genético para bovinos de corte e leite;</p> <p>4-Aplicar métodos adequados para os manejos sanitário, reprodutivo, nutricional de bovinos de corte e leite;</p> <p>5-Conhecer os sistemas de criação de bovinos;</p> <p>6-Conhecer os métodos empregados para avaliação de carcaças de bovinos de corte;</p> <p>8-Conhecer os sistemas de gerenciamento de - propriedades produtoras de bovinos de corte e leite.</p> <p>9-Reconhecer a importância da caprinocultura;</p> <p>10-Conhecer os tipos zootécnicos de caprinos e ovinos;</p> <p>11-Conhecer as raças de caprinos e ovinos;</p> <p>12-Implantar programas de melhoramento genético para caprinos e ovinos de corte e leite;</p> <p>13-Aplicar métodos adequados para o manejo sanitário, reprodutivo e nutricional de caprinos e ovinos;</p> <p>16-Conhecer os sistemas de criação de caprinos e ovinos;</p> <p>17-Conhecer os métodos empregados para avaliação de carcaças de caprinos e ovinos de corte;</p> <p>18-Conhecer os sistemas de gerenciamento de propriedades produtoras de caprinos e ovinos.</p>	<p>1-Importância econômica e social da bovinocultura;</p> <p>2-Raças bovinas;</p> <p>3-Avaliação fenotípica de bovinos;</p> <p>4-Melhoramento genético da bovinocultura;</p> <p>5-Manejos na bovinocultura: sanitário, reprodutivo, cria, recria, engorda, novilhas e vacas;</p> <p>6-Alimentação de bovinos;</p> <p>7-Sistemas de criação de bovinos;</p> <p>8-Estudo de carcaças em bovinos de corte;</p> <p>9-Importância econômica e social da caprinocultura;</p> <p>10-Principais raças caprinas e ovinas;</p> <p>11-Avaliação fenotípica de caprinos e ovinos;</p> <p>12-Melhoramento genético da caprinocultura;</p> <p>13-Manejos na caprinocultura: sanitário, reprodutivo, cria, recria, terminação, caprinos leiteiros;</p> <p>14-Alimentação de caprinos e ovinos;</p> <p>15-Sistemas de criação;</p> <p>16-Instalações e equipamentos;</p> <p>17-Estudo de carcaças em caprinos e ovinos;</p> <p>18-Boas práticas de produção (BPP) e de fabricação (BPF) de carne, leite e derivados.</p>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Projeto de irrigação</b>		<b>Carga Horária: 60h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Dimensionar os componentes de um sistema de irrigação pressurizado	1-Estimar as necessidades hídricas das culturas; 2-Estimar as perdas de carga localizadas e contínua dos condutos forçados; 3-Determinar a potência do conjunto motobomba; 4-Prescrever os itens necessários à instalação de um sistema de irrigação.	1-Cálculo das Evaporações de referência e da cultura; 2-Cálculo da lâmina líquida e bruta de irrigação; 3-Cálculo da perda de carga de peças especiais e ao longo do conduto; 4-Cálculo da potência da bomba; 5-Descrição dos itens necessários à instalação do sistema de irrigação.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Administração e Agronegócio II</b>		<b>Carga Horária: 30h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Aplicar o conceito do agronegócio na gestão do processo de produção; elaborar projetos agroindustriais; 2-Utilizar os mecanismos de comercialização de produtos agropecuários e desenvolver o comportamento e espírito empreendedor.	1-Entender o conceito básico de micro e macro economia; 2-Conhecer as técnicas de negociação e comercialização; 3-Identificar as características e o comportamento do empreendedor; 4-Conhecer os procedimentos para recolhimento de impostos e obrigações sociais; 5-Identificar as etapas para elaboração de projetos agroindustrial.	1-Micro e macro economia: introdução ao conceito básico; 2-Técnicas de negociação: conceito, importância e logística; 3-Comercialização: mercados, consumidor/fornecedor, canais de distribuição, marketing; 4-Empreendedorismo: conceito, perfil, características e o comportamento do empreendedor; 5-Administração Pessoal: Direitos e deveres, folha de pagamentos e obrigações sociais; 6-Projeto Agroindustrial: etapas para elaboração, concepção, viabilidade e análise de resultados.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Fruticultura		Carga Horária: 45h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Planejar, implantar e gerenciar a produção de espécies frutíferas; 2-Associar conhecimentos relacionados com as práticas culturais da fruticultura irrigada; 3-Entender as diferentes formas de manejo de fruteiras.	1-Avaliar as condições de produção frutícola; - Dominar as técnicas de cultivo das principais espécies frutíferas; 2-Aplicar os métodos e técnicas de produção na maximização da produção de frutos; 3-Planejar e dimensionar os sistemas de produção de espécies frutíferas; 4-Manejar adequadamente a produção de espécies frutíferas; 5-Orientar e acompanhar as diversas etapas de sistema de produção.	1-Importância sócio-econômica da fruticultura; 2-Influência dos fatores climáticos e edáficos na produção frutíferas; 3-Produção Integrada de Frutas; 4-Sistemas de produção das principais frutíferas: <ul style="list-style-type: none"><li>➤ Mangueira</li><li>➤ Videira</li><li>➤ Bananeira</li><li>➤ Goiabeira</li><li>➤ Coqueiro</li><li>➤ Cajueiro</li><li>➤ Maracujazeiro</li><li>➤ Mamoeiro</li><li>➤ Aceroleira</li><li>➤ Anonáceas</li></ul> 5-Pós-colheita de frutas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Componente Curricular: Construções e Instalações Rurais		Carga Horária: 45h
COMPETÊNCIA	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1-Executar projetos para construção de instalações rurais, acompanhando a construção, adequando-as ao seu uso, visando proteção de materiais, implementos agrícolas e bem-estar animal.	1-Interpretar o desenho arquitetônico, escolher os materiais, localizar as obras e determinar as técnicas construtivas das instalações rurais.	1-Tópicos especiais sobre materiais de construção utilizados nas instalações rurais; 2-Características e emprego dos diversos materiais: madeiras, agregados, aglomerados, materiais cerâmicos, ferragens, materiais plásticos e outros materiais; 3-Tópicos especiais sobre projetos arquitetônicos para instalações rurais: normas gerais, croqui, plantas de situação e localização, planta baixa, cortes, fachadas, laterais e perspectivas, memoriais descritivos e de especificações técnicas, orçamento; 4-Tópicos especiais sobre técnicas de construção das instalações rurais: telhados com estrutura de madeira e metálicas, paredes de madeira e alvenaria, fundações e alicerces simples, contra pisos e pisos simples; 5-Tipos de instalações rurais: silos, residência rural, galpão para máquinas, fossas sépticas, estruturas para armazenamento e estabilização de dejetos, instalações zootécnicas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Tecnologia de Produtos de Origem Agropecuários</b>		<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Planejar, orientar e monitorar atividades voltadas para o processamento de produtos de origem agropecuária, de acordo com os parâmetros técnicos e ambientais vigentes.	2-Operar, monitorar e acompanhar as diversas etapas do processamento de produtos de origem agropecuária.	1-Introdução à tecnologia de alimentos. 2-Tecnologia de leite. 3-Tecnologia de carne. 4-Tecnologia de ovos. 5-Tecnologia de frutas e hortaliças.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Higiene e Profilaxia Animal</b>		<b>Carga Horária: 45h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer programas profiláticos, higiênicos e sanitários para combate às principais doenças infectocontagiosas, parasitárias e tóxicas, de acordo com a legislação e normas de controle sanitário.	1-Executar e acompanhar os métodos de profilaxia e fazer a coleta de material para análise laboratorial; 2-Utilizar vias e métodos de aplicação de vacinas e medicamentos; 3-Diferenciar os sintomas das principais doenças infectocontagiosas, parasitárias e tóxicas e adotar o respectivo controle; 4-Adotar normas profiláticas, higiênicas e sanitárias de produção e comercialização.	1-A higiene no processo produtivo; 2-Medidas gerais de profilaxia; 3-Desinfecção e desinfetantes; 4-Aspectos higiênicos da água para animais de produção; 5-Manejo dos dejetos e saneamento do solo; 6-Controle de endo e ectoparasitas; 7-Controle de moscas e roedores; 8-Princípios gerais de vacinas e vacinação; 9-Manejo sanitário de suínos; 10-Manejo sanitário de aves; 11-Manejo sanitário de pequenos ruminantes; 12-Manejo sanitário de bovinos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Gestão Ambiental</b>		<b>Carga Horária: 30h</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Apresentar consciência crítica sobre os impactos socioambientais causados pela atividade agropecuária.	1-Verificar a evolução da preocupação ambiental; 2-Definir plano de manejo sustentável dos recursos produtivos; 3-Absorver noções de avaliação de impacto ambiental.	1-Histórico da questão ambiental no mundo; 2-Conceito utilizados em gestão ambiental; 3-Legislação Ambiental; 4-Sistema de gestão ambiental; 5-Avaliação de Impactos ambientais na Agropecuária.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Comp. Curricular: Produção de não Ruminantes II (Apicultura e Aquicultura)		Carga Horária: 60h
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
1- Orientar tecnicamente sobre a produção apícola e seus produtos; 2-Orientar tecnicamente uma criação aquícola.	1-Compreender a importância social, ambiental e econômica da apicultura para o Brasil e o mundo; 2-Conhecer a biologia das abelhas; 3-Entender as formas de comunicação e organização social das abelhas; 4-Conhecer as etapas para implantação e manejo de um apiário; 5-Conhecer e manusear as ferramentas e equipamentos utilizados no manejo e produção apícola; 6-Conhecer os produtos apícolas, sua produção e beneficiamento; 7-Entender a montar e funcionamento da casa de mel; 8-Conhecer as principais pragas e doenças que acometem as abelhas; 9-Conhecer as abelhas sem ferrão. 10-Identificar e selecionar os materiais e equipamentos para implantação de projetos específicos para criações aquícolas de água doce. 11-Ter domínio técnico sobre as instalações aquícolas; 12-Manejar corretamente todas as fases da criação; 13-Efetuar o controle sanitário; 14-Conhecer e aplicar a técnica de abate e processo de conservação e comercialização de pescado.	1-Conceitos e importância da apicultura; 2-Biologia, anatomia e fisiologia das abelhas; 3-Castas e organização social das abelhas; 4-Comunicação das abelhas e o uso de feromônios; 5-Implantação de apiário; 6-Materiais e equipamentos apícolas; 7-Capturas de colméias na natureza; 8-Manejo apícola: manipulação, união, divisão; 9-Enxameação e reprodução; 10-Manejo e produção de rainhas; 11-Polinização; 12-Produtos apícolas: mel, cera, própolis, pólen, geléia real, apitoxina; 13-Criações aquícola: panorama da aquíicultura nacional e mundial. Conceito e tipos; 14-Instalações aquícolas; 15-Piscicultura; 16-Carcinicultura; 17-Diagnóstico e operações essenciais do planejamento, execução dos projetos de criações aquícolas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

<b>Componente Curricular: Plantas ornamentais e medicinais</b>		<b>Carga Horária: 30h</b>
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1-Conhecer as principais técnicas de produção comercial de plantas ornamentais e medicinais.	1-Diferenciar os mecanismos de regulação de controle do florescimento, crescimento, desenvolvimento e reprodução de flores e plantas ornamentais; 2-Identificar as plantas com potencial para a floricultura; 3-Analisar as diversas plantas ornamentais e a melhor forma de sua utilização; 4-Dominar as técnicas de produção das principais plantas utilizadas na floricultura; 5-Dominar as técnicas de produção das principais plantas medicinais.	1-Introdução à floricultura; 2-Aspectos botânicos e fisiológicos importantes do desenvolvimento e senescência de plantas ornamentais; 3-Técnicas de produção das principais espécies de plantas ornamentais; 4-Propagação: tipos (estaquia, mergulhia, alporquia, sementes, entre outros) e pré-requisitos; 5-Técnicas de produção e manejo das principais espécies ornamentais; 6-Relações hídricas, conservação pós-colheita, embalagem, armazenamento, transporte, comércio e mercado; 7-Plantas medicinais: definição de plantas medicinais e o seu valor terapêutico e principais uso; 8-Técnicas de produção e manejo das principais espécies medicinais



## AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais e na resolução 06/2012 de 20 de setembro de 2012 que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ao final de cada disciplina, o desempenho do estudante será registrado através de 2 notas, as quais variarão entre 0 e 10 pontos, e serão resultantes de pelo menos 02 instrumentos de avaliação diferentes como prova escrita, trabalhos de pesquisa em grupo ou individual, seminários, participação do estudante, entre outros. A **Média Final** será calculada pela média aritmética das duas notas e deverá ser igual ou superior a 6 para que o aluno seja aprovado. Caso o aluno não obtenha média final igual ou superior a 6, terá direito a uma **avaliação de recuperação**. A média ponderada entre a Média Final e a nota obtida na **avaliação de recuperação** tem que ser igual ou superior a 5 para que o aluno seja aprovado. O resultado dessa última média ponderada será denominado de **Média Geral**.

$$MG = \frac{6 \times MF + 4 \times AR}{10}$$

10

Onde:

MG = Média Geral

MF = Média Final

AR = Avaliação de Recuperação

Além de atender ao exigido no parágrafo anterior, o aluno deverá obter um frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina.

Os estudos de recuperação serão aplicados contínua e paralelamente, durante o período letivo e no horário de atendimento ao aluno, para suprir as deficiências de aprendizado, tão logo sejam detectadas. O professor marcará a avaliação de recuperação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

de cada turma em data única, estabelecendo data, horário e local, pelo menos dois dias antes e comunicará por escrito à Coordenação que acompanha o curso.

## **CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

Para o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, o aluno deverá encaminhar requerimento ao Instituto Federal Sertão Pernambucano, campus Santa Maria da Boa Vista, que constituirá uma Banca de Análise de Aproveitamento de Conhecimentos que será composta por 3 membros: o coordenador da área correlata, a supervisão pedagógica e um docente da área. Esta banca deve ser instituída e convocada pelo coordenador da área, sempre que se fizer necessário.

Conhecimentos adquiridos no Ensino Médio ou Técnico de Instituições, devidamente reconhecidas pelo MEC, serão aceitos para aproveitamento de estudos quando houver apresentação de documentação pertinente que comprove a aprovação nos mesmos. A aceitação será direta nos casos em que o conteúdo e a carga horária atingirem um mínimo de 75% do exigido em cada disciplina da matriz curricular. Caso o conteúdo e a carga horária não atendam ao percentual estipulado, a banca decidirá se há possibilidade de aceitação. Caso haja aceitação, a mesma definirá como serão realizados os estudos de adaptação e complementação.

## **INSTALAÇÕES PREVISTAS**

- 01 Laboratório de Química
- 01 Laboratório de Biologia
- 01 Laboratório de Física
- 01 Laboratório de Topografia
- 01 Laboratório de Mecanização Agrícola
- 01 Laboratório de Água e Solo
- 01 Laboratório de Nutrição Animal
- 01 Laboratório de Produtos de Origem Animal
- 01 Laboratório de Produtos de Origem Vegetal



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

01 Casa de Vegetação  
01 Biblioteca com Salas de Estudos e Multimídia  
02 Laboratórios de Informática  
08 Salas de aulas;  
01 Sala de Conferência;  
01 Auditório;  
01 Bloco de Apoio Pedagógico e Administrativo;  
01 Cantina para atendimento aos alunos, servidores e visitantes;  
01 Sala de Reprografia;  
Salas de Apoio Pedagógico;  
Salas de Apoio às Ações de Extensão;  
Sala de Apoio à pesquisa;  
Salas de apoio ao setor de estágio;  
Departamento de Atendimento ao Educando;  
Setor de Produção Animal  
Setor de Produção Vegetal  
Setor de Pesquisa

## **PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

### **Corpo Docente**

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Francisco de Assis de Lima Gama	Especialista	DE
Humberto Alencar de Sá	Mestrado	DE
Jeziel Júnior da Cruz	Especialização	DE
José Márcio Gondim de Vasconcelos Filho	Especialização	DE
Luis Carlos Pita de Almeida	Mestrado	DE
Maria Vilani Cavalcante Tiburtino	Especialização	DE
Roberta Verônica dos Santos Carvalho Mesquita	Especialização	DE
Roberto Sílvio Frota de Holanda Filho	Doutorado	DE

### **Corpo Técnico-administrativo**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**  
**SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

<b>NOME</b>	<b>CARGO</b>
MACIEL DE SOUZA MEDRADO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
MARCOS ANTÔNIO BATISTA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
QUÉZIA ALVES DE SOUZA	CONTADORA
ROBERTA DUARTE DE OLIVEIRA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ROMERO MENDES RODRIGUES	TÉC. EM LABORATÓRIO SOLOS

### ESTÁGIOS

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Lei Federal nº 11.788, 2008).

O estágio supervisionado no câmpus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal Sertão Pernambucano pode ter caráter obrigatório ou não obrigatório. O estágio supervisionado obedecerá às seguintes normas:

- I - estar de acordo com a Lei Federal 11.788 (2008);
- II - ter uma carga horária mínima de 240 horas quando tiver caráter obrigatório;
- III - a instituição ou indivíduo concedente do estágio deve estar cadastrado (a) no Instituto Federal Sertão Pernambucano, câmpus Santa Maria da Boa Vista, e ter confirmado a aceitação do estagiário, através da assinatura de Acordo de Cooperação e/ou Termo de Compromisso;
- IV – o aluno, ao ser encaminhado para estágio obrigatório, deverá receber da Coordenação de Extensão e Relações Empresariais do câmpus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal Sertão Pernambucano, a pasta de estágio, contendo cópia do termo de compromisso, assinada pelas partes envolvidas, fichas de auto-avaliação e avaliação da empresa concedente do estágio, ofício de apresentação e plano do estágio;
- V – a realização do estágio pode ser concomitantemente com as disciplinas a partir da conclusão do 2º semestre da matriz curricular;



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA**

VI – a área(s) técnica explorada(s) no estágio deve estar relacionada(s) com disciplina(s) já cursada(s) com aprovação pelo aluno;

VII – num prazo máximo de 90 (noventa) dias, após o término do estágio, o aluno deverá entregar à Coordenação de Extensão e Relações Empresariais do câmpus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal Sertão Pernambucano, a pasta de estágio contendo auto-avaliação, avaliação da empresa concedente do estágio e relatório do estágio em duas vias;

VIII – após correção do relatório pelo professor orientador e por um docente da área de letras, o aluno terá 90 (noventa) dias para entregar uma via do relatório corrigido;

IX – o aluno terá nota referente ao relatório de estágio variando de 0 (zero) a 10 (dez). Para obtenção da aprovação no estágio, a nota final do estágio deverá ser igual ou superior a 7 (sete) e será obtida a partir da média aritmética entre as notas obtidas na auto-avaliação, na avaliação da empresa concedente e no relatório de estágio;

X – a carga horária do estágio pode atingir no máximo 8 horas diárias nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais, podendo perfazer um total máximo de 40 horas semanais. Em caso de estágio realizado paralelamente ao curso das disciplinas, a carga horária não poderá ultrapassar a 4 horas diárias e 20 horas semanais;

XII – até 50% da carga horária mínima do estágio obrigatório pode ser aproveitada com atividades de pesquisa e extensão realizadas pelo aluno no Instituto;

XIII – até 70% da carga horária mínima do estágio obrigatório pode ser aproveitada com prática profissional realizada pelo aluno, desde que devidamente comprovada;

XIV – normas complementares às já citadas serão estabelecidas pela Coordenação de Extensão e Relações Empresariais do câmpus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal Sertão Pernambucano.

O aluno estagiário terá as orientações necessárias sobre o estágio supervisionado no Manual do Estagiário elaborado pela Coordenação de Extensão e Relações Empresariais do câmpus Santa Maria da Boa Vista do Instituto Federal Sertão Pernambucano que estará disponível no site desse câmpus.

### **DO DIPLOMA E CERTIFICAÇÃO**

Após concluídas as exigências estabelecidas na organização curricular, o aluno receberá o diploma de Técnico em Agropecuária, área profissional Agropecuária.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

Acompanhando o diploma, virá o histórico escolar apresentando a matriz curricular e o estágio supervisionado cumprido pelo estudante, e as competências definidas no perfil profissional do Técnico em Agropecuária.

O Instituto Federal Sertão Pernambucano, Câmpus Santa Maria da Boa Vista, certificará, quando requerido, as disciplinas cursadas pelo aluno.

Após a diplomação, os alunos serão considerados aptos a exercerem a respectiva função profissional e a se credenciarem junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura.

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO**

Este documento foi revisado pela Comissão Responsável pelo **Plano de Curso Técnico de Edificações – Pós-médio, composta** pelos seguintes membros:

Humberto Alencar de Sá  
Membro

Luis Carlos Pita Almeida  
Membro

Maria Vilani Cavalcanti Tiburtino  
Filho  
Membro

Roberto Sílvio Frota de Holanda  
Membro

Francisco de Assis de Lima Gama  
Membro

Roberta Verônica dos S. C. Mesquita  
Presidente da Comissão Local de Elaboração do  
PPC

Santa Maria da Boa Vista, 05 dezembro de 2014.





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

## REFERÊNCIAS

**LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996**, *que estabelece as Diretrizes e bases da educação nacional.*

**LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**, *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.*

**LEI Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008** - *Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.*

**LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008**. *Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica.*

**PARECER CNE Nº 16/99 – CEB** – *Aprovado em 05.10.99- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.*

**PARECER CNE/CEB Nº 40/2004** - *Trata das normas para execução de avaliação, reconhecimento e certificação de estudos previstos no Artigo 41 da Lei nº 9.394/96 (LDB).*

**PARECER CNE/CEB nº 17/97** - *Estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.*

**PORTARIA Nº 8, de 23 de janeiro de 2001** - *MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO.*

**RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 1, DE 21 DE JANEIRO DE 2004** – *Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.*

**RESOLUÇÃO Nº 1, DE 3 DE FEVEREIRO DE 2005** - *Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino*



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
SERTÃO PERNAMBUCANO - CÂMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA

*Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.*

**RESOLUÇÃO Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012** - *Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.*

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o\\_do\\_S%C3%A3o\\_Francisco\\_Pernambucano](http://pt.wikipedia.org/wiki/Mesorregi%C3%A3o_do_S%C3%A3o_Francisco_Pernambucano)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa\\_Maria\\_da\\_Boa\\_Vista](http://pt.wikipedia.org/wiki/Santa_Maria_da_Boa_Vista)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Cabrob%C3%B3>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Lagoa\\_Grande\\_%28Pernambuco%29#Economia](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lagoa_Grande_%28Pernambuco%29#Economia)

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Oroc%C3%B3>

<http://www.cidades.ibge.gov.br>

[http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs\\_qua\\_territorio083.pdf](http://sit.mda.gov.br/download/ptdrs/ptdrs_qua_territorio083.pdf)